

S.A. A GAZETA
CNPJ: 28.133.619/0001-93

Senhores Acionistas,
Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Estamos a disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.
Vitória, 31 de janeiro de 2024.
A Diretoria

Balanços patrimoniais			
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022			
(Em Reais)			
Ativo			
	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	344.961	372.296
Clientes	5	3.336.697	2.766.529
Estoques	6	890.246	890.498
Impostos a recuperar	7	34.370	66.296
Adiantamentos	8	73.854	76.717
Despesas antecipadas		30.390	35.846
		4.710.518	4.208.182
Não circulante			
Partes relacionadas	9	300.000	74.848
Depósitos judiciais	10	4.335.877	4.200.823
Outros ativos		54.656	100.616
Imobilizado	11	2.273.760	2.416.800
Intangível	12	33.550	33.851
		6.997.843	6.826.937
Total do ativo		11.708.361	11.035.119
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	13	508.365	565.005
Obrigações Trabalhistas	14	66.911	88.066
Obrigações Fiscais	15	357.551	282.214
Provisões	16	1.180.230	1.272.831
Receitas a executar	17	820.422	684.717
Outras Contas a Pagar		64.950	84.333
		2.998.429	2.977.165
Não circulante			
Partes relacionadas	9	41.949.622	43.929.122
Contingências		4.344.979	3.856.159
		46.294.600	47.785.281
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	18		
Capital social		75.200.000	75.200.000
Prejuízos acumulados		(112.784.669)	(114.927.326)
		(37.584.669)	(39.727.326)
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.708.361	11.035.119

Demonstrações do resultado			
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022			
(Em Reais)			
		2023	2022
Receita operacional líquida	19	17.901.559	17.774.221
Custo	20	(5.835.096)	(5.061.101)
Lucro bruto		12.066.463	12.713.120
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	21	(4.680.546)	(4.969.251)
Despesa tributárias	21	-	(11.621)
Comerciais	21	(4.503.385)	(5.480.960)
Outras receitas e despesas		(2.715)	(30.063)
Resultado operacional		2.879.817	2.221.226
Receitas financeiras	22	57.369	47.123
Despesas financeiras	22	(68.260)	(72.558)
Outras receitas e despesas	23	49.309	(18.424)
Resultado antes dos impostos incidentes		2.918.236	2.177.367
Contribuição Social	3.9	(211.653)	(117.503)
Imposto de Renda	3.9	(563.925)	(302.399)
Resultado do período		2.142.658	1.757.465

Demonstrações do resultado abrangente		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022		
(Em Reais)		
	2023	2022
Resultado líquido do exercício	2.142.658	1.757.465
Ajuste de exercício anterior	-	(2.154.591)
Resultado abrangente	2.142.658	(397.126)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
(passivo a descoberto)			
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022			
(Em Reais)			
	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total do patrimonio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	75.200.000	(114.530.199)	(39.330.199)
Ajuste exercício anterior		(2.154.591)	(2.154.591)
Resultado do exercício	-	1.757.465	1.757.465
Saldos em 31 de dezembro de 2022	75.200.000	(114.927.326)	(39.727.326)
Resultado do exercício	-	2.142.658	2.142.658
Saldos em 31 de dezembro de 2023	75.200.000	(112.784.669)	(37.584.669)

Demonstrações dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022		
(Em Reais)		
	2023	2022
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa		
Resultado do exercício	2.142.658	1.757.465
Ajuste de exercício anterior	-	(2.154.591)
Complemento de provisão para contingências	488.820	1.857.997
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14.042	(64.785)
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	12.484
Depreciação e amortização	159.338	164.868
Variações em ativos e passivos operacionais, circulante e não circulante		
Clientes	(584.210)	(538.377)
Estoques	252	1.554
Impostos a recuperar	31.927	9.517
Adiantamentos	2.863	9.091
Despesas antecipadas	5.456	(4.971)
Partes relacionadas	(2.204.652)	(993.918)
Depósitos judiciais	(135.054)	866.532
Outros ativos	45.996	(820)
Fornecedores	(56.640)	(164.360)
Obrigações Trabalhistas	(21.155)	(24.928)
Obrigações Fiscais	75.337	81.542
Provisões	(92.601)	(135.907)
Receita diferida	135.705	(1.253.042)
Outras Contas a Pagar	(19.383)	4.411

Caixa líquido gerado em ativos e passivos operacionais, circulante e não circulante	(11.302)	(570.239)
Variações das atividades de Investimentos		
Adição de ativo imobilizado	(16.033)	(165.501)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(16.033)	(165.501)
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa	(27.335)	(735.740)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	372.296	1.108.036
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	344.961	372.296
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa	(27.335)	(735.740)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)**

S/A A Gazeta é proprietária do jornal A GAZETA, que começou a circular em 11 de setembro de 1928 e, durante 91 anos, foi um jornal impresso. Em 2019, após um profundo projeto de reformulação, deixou de circular diariamente em papel e fortaleceu a presença em plataformas digitais (site, newsletters, aplicativos de mensagens e voz). Assim, se adaptando aos novos tempos e às preferências do público, segue prestando o imprescindível serviço jornalístico e publicitário ao público e empresas capixabas.

2. Base de preparação**a. Declaração de conformidade (com relação às Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração, em 31 de janeiro 2024.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da SA A Gazeta.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são convertidos para o real, moeda funcional da Companhia, utilizando-se da taxa de câmbio vigente à época da emissão das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos, apurados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e o encerramento dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As estimativas e premissas são revisadas de forma permanente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Saldos contábeis sujeitos a essas estimativas e premissas aplicáveis às demonstrações contábeis da Companhia incluem valor residual de ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• **Nota Explicativa nº 5:** contas a receber;

• **Nota Explicativa nº 11:** imobilizado (vida útil);

3. Principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ativos, passivos, receitas e despesas refletem o princípio de competência, o conceito de contraposição de receitas e custos e o menor valor entre custo ou mercado. As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas por ocasião do faturamento, sendo os custos e as despesas reconhecidos assim que incorridos.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

A receita de prestação de serviço é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e outras operações financeiras.

3.2. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco

insignificante de mudança de seu valor justo.

3.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando denominadas em moeda estrangeira, são atualizadas pelas taxas de câmbio na data de encerramento do balanço. A Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

3.5. Estoques

Os estoques referem-se principalmente a itens de almoxarifado e peças de reposição e são avaliados com base no custo histórico de aquisição. Seus valores não excedem os valores de mercado.

3.6. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 11.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos. Não há ativos ou passivos sujeitos a ajustes relevantes para trazer sua mensuração a valor presente de realização.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.10. Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	344.961	372.296
	344.961	372.296

5. Clientes

	2023	2022
Contas a receber	4.474.140	3.889.931
(-) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(1.137.443)	(1.123.401)
	3.336.697	2.766.529

Para reduzir o risco de crédito, a Sociedade adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos (vencidos acima de 90 dias), que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração da

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

Sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A seguir está evidenciada a movimentação da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	2023	2022
Saldo Inicial	119.121	183.906
(+) adições	27.658	55.070
(-) baixas	(13.615)	(119.856)
	133.163	119.121

6.Estoques

	2023	2022
Material de Consumo	4.495	4.746
Material de Manutenção	882.355	882.355
Outros	3.397	3.397
	890.246	890.498

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou provisão para perdas em seus estoques. As análises são feitas à época da emissão das demonstrações contábeis.

7.Impostos a Recuperar

	2023	2022
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	120	256
Programa de Integração Social - PIS	21	51
Contribuição Social - CSLL	2.552	46.908
Imposto de Renda - IR	16.038	18.338
INSS	744	744
ISS		
	19.751	66.296

8.Adiantamentos

	2023	2022
Ativo Circulante		
Adiantamento a Funcionários	73.854	76.717
	73.854	76.717

9.Transação entre partes relacionadas

	2023	2022
Ativo não Circulante		
Fivecom Sistemas e Consultoria Ltda	-	74.848
Sistema Norte de Rádio Ltda	300.000	-
	300.000	74.848

Passivo não Circulante

A Gazeta do Espírito Santo Rádio e TV Ltda	41.949.622	44.923.040
	41.949.622	44.923.040

10.Depósitos judiciais

	2023	2022
Cível	18.378	18.378
Trabalhista	1.935.784	1.911.796
Tributárias	9.552	9.552
Outros	2.372.163	2.261.097
	4.335.877	4.200.823

11.Imobilizado

	Saldos 01/01/2022 (R\$)	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos 31/12/2022 (R\$)
Máquinas e equipamentos	892.989	165.501	(707)	(104.529)	-	953.254
Móveis, utensílios e instalações	113.992	-	(6.321)	(23.465)	-	84.206
Terrenos	218.840	-	(3.578)	-	-	215.262
Edifícios e benfeitorias	1.089.006	-	-	(24.629)	-	1.064.377
Correção Monetária Diferença IPC/BTNF	99.702	-	-	-	-	99.702
	2.414.528	165.501	(10.606)	(152.622)	-	2.416.800
	Saldos 01/01/2023 (R\$)	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos 31/12/2023 (R\$)
Máquinas e equipamentos	953.254	16.033	-	(111.464)	-	857.823
Móveis, utensílios e instalações	84.206	-	-	(22.952)	-	61.254
Terrenos	215.262	-	-	-	-	215.262
Edifícios e benfeitorias	1.064.377	-	-	(24.657)	-	1.039.721
Correção Monetária Diferença IPC/BTNF	99.702	-	-	-	-	99.702
	2.416.800	16.033	-	(159.073)	-	2.273.760

A Administração avalia sistematicamente a recuperabilidade de seus ativos, contudo, considerando que a Companhia apresenta prejuízos acumulados como resultado de sua operação, não se fez necessária análise de indicativos de desvalorização de seus ativos permanentes em 31 de dezembro de 2023.

12.Intangível

	2023		2022	
	Taxas Médias anuais de amortização (%)	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes		600		600
Softwares	20	1.662.654	(1.662.654)	(0)
Títulos		32.950		32.950
		1.696.204	(1.662.654)	33.550

13.Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores Nacionais	508.365	565.005
	508.365	565.005

S/A A Gazeta, basicamente, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais com aproximadamente 30 dias. Em caso de fornecedores de ativos imobilizados atrelados a projetos específicos, seu prazo médio dependerá das negociações comerciais estabelecidas com cada fornecedor considerando sua operação.

14.Obrigações trabalhistas

	2023	2022
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	66.911	88.066
	66.911	88.066

15.Obrigações fiscais

	2023	2022
Impostos e contribuições	213.697	151.063
Imposto Sobre Serviços (ISS)	885	89
Impostos Retidos na Fonte	128.351	131.062
	342.932	282.214

16.Provisões

	2023	2022
Provisões de Encargos Trabalhistas	993.700	1.067.581
Comissões	186.530	205.250
	1.180.230	1.272.831

17.Receitas a Executar

	2023	2022
Publicidade	912.275	774.064
Comissões	(91.853)	(89.348)
	820.422	684.717

18.Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

18.1.Capital social

	2023	2022
Capital Social Subscrito	75.200.000	75.200.000
Prejuízos Acumulados	(112.784.669)	(114.927.326)
	(37.584.669)	(39.727.326)

O capital social em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 75.200.000 (setenta e cinco milhões e duzentos mil reais), representado por 75.200.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

19.Receita bruta x receita líquida

	2023	2022
Receitas		
Receitas com publicidade	18.300.170	18.709.375
Receitas com circulação	995.747	1.129.585
Outras receitas operacionais	251.937	90.795
	19.547.854	19.929.755
Dedução da receita	(1.646.295)	(2.155.535)

Impostos incidentes s/vendas:

ICMS s/vendas	(6.630)	(56)
ISS s/vendas	(19.198)	(4.523)
INSS s/vendas	(282.218)	(279.018)
PIS s/vendas	(123.501)	(131.633)
COFINS s/vendas	(569.993)	(607.393)
	(1.001.540)	(1.022.623)

Abatimentos

Abatimentos	(644.754)	(1.132.912)
	(644.754)	(1.132.912)
	17.901.559	17.774.221

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

20.Custos

	2023	2022
Custos de mercadorias/produtos vendidos	(5.835.096)	(5.061.101)
	(5.835.096)	(5.061.101)

21.Despesas operacionais

	2023	2022
Despesas administrativas e gerais		
Consolidação centro de custos	(3.737.519)	(4.860.399)
Provisão para devedores duvidosos	(943.028)	(108.851)
	(4.680.546)	(4.969.251)

Despesas Comercias

Serviços	(4.030.564)	(4.851.468)
Comissões	(472.820)	(629.491)
	(4.503.385)	(5.480.960)

Despesas Tributárias

Imposto Predial e Territorial	-	(11.621)
	-	(11.621)
	(9.183.931)	(10.461.831)

22.Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Descontos	634	917
Juros	49.351	32.801
Variação Monetária	7.384	13.405
	57.369	47.123
Despesas Financeiras		
Descontos	(28.274)	(26.453)
Despesas bancárias	(34.763)	(37.796)
Outros	(5.223)	(8.309)
	(68.260)	(72.558)
	(10.891)	(25.435)

23. Outras Receitas e Despesas

Refere-se à alienação de ativo imobilizado/Investimentos.

24.Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. S/A A Gazeta não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

24.1.Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora e gerencia permanentemente, os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Sociedade foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii)Risco de crédito

A política de vendas da Sociedade considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento dos clientes e limites individuais de posição são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

(iii)Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Sociedade incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Sociedade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv)Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

24.2.Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

O valor de mercado desses instrumentos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii)Fornecedores, obrigações fiscais e trabalhistas e demais passivos

Registrados com base no valor contratual de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

25.Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Para todas as importações realizadas pela Companhia são contratados seguros que possuem coberturas que variam em conformidade com o valor da carga importada. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Carlos Fernando M. Lindenberg Neto
Diretor Geral
CPF: 860.214.437-72

Luiz Carlos Beltrame
Contador
CRC-ES: 4.392/O-7



Documento assinado digitalmente.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.